maré viva

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO — PORTE PAGO — SEMANÁRIO — ANO XIV - Nº 664 — 15. 03 .90 - 40$00

AOS LEITORES

"MARÉ VIVA" aparece-nos desta feita, um quase nada mais pequeno, e por tal devemos a explicação aqui dada. O desejo de que o nosso jornal fosse impresso em Espinho só não se verificou há mais tempo, por impossibilidade do parque gráfico da terra. Agora que nos apareceu uma hipótese, agarramo-la mesmo com o sacrifício de alguns centímetros. Estamos certos que o mais importante não se perde com esta pequena redução e, vamos lá, olhem que o formato até nem fica nada mal!

Contando com a compreensão dos leitores e amigos, esperamos continuar a merecer a sua consideração.

NA RONDA DAS COLECTIVIDADES

ENCONTRO COM O RIO LARGO C. DE ESPINHO

A EQUIPA SÉNIOR DO S.C.E.
DERROTANDO O F.C. PORTO
FICOU APURADA PARA A FINAL
DA TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO "

MUDANÇA INFELIZ

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
Nº 90/03/15

Decidiram os C.T.T. com o intuito anunciado de melhor servir o público, mudar o seu sector de encomendas postais para a rua 32, arrastando na sua mudança os apartados. Num prédio enorme mais airoso, sob uma arcada simpática, ali fica a nova dependência dos Correios de Espinho. À primeira vista até parecia simpática a mudança mas, e neste caso a reticência é bem estafante, quando as pessoas começaram a medir as distâncias a calcorrear e a ter de as vencer, sobretudo os moradores das zonas mais antigas da freguesia de Espinho, da feira até à beira-mar, o desdireito.

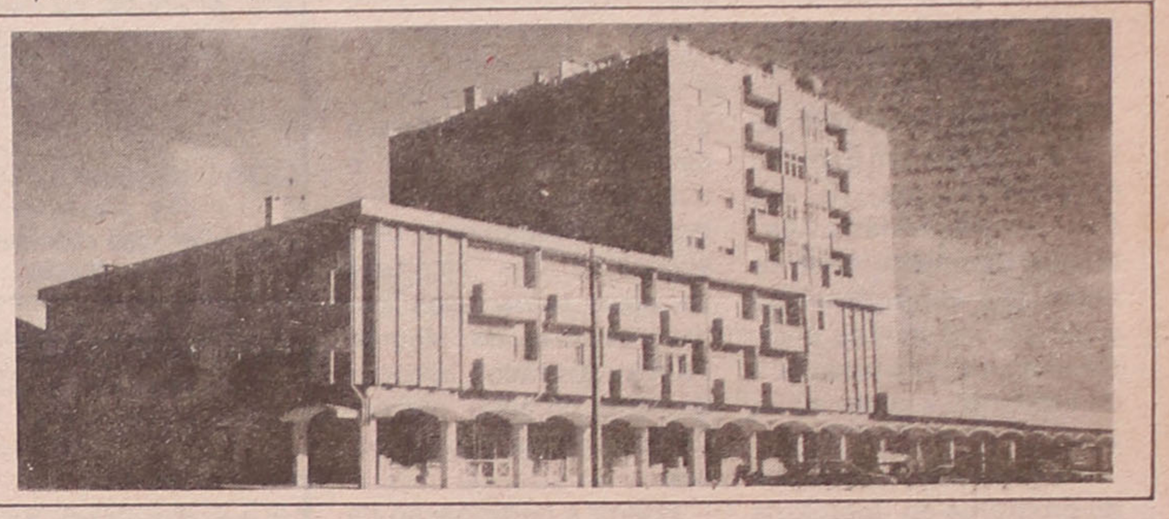
Teriam os responsáveis meditado na distância que vai da nossa zona da beira-mar, mormente para os moradores no bairro piscatório, obrigando-os a uma estafadela, para enviar ou receber uma pequena encomenda?

E quanto aos "apartados", já não é o primeiro a dizer-nos que vai desistir, pelo tempo que perde e pelo desgaste físico. Que isto de fazer exercício não é para todos, diariamente e por obrigação, não!!

E a gasolina para os carros não é barata.

Claro está que os nossos amigos da freguesia de Anta, até ouvem sorridentes os protestos mas é bem maior o número das outras freguesias dos que não sorriem e *"amarram"* a cara.

Senhores dos Correios, a vossa missão é de facto servir o público e sendo assim há que pensar em novas mudanças. Olhem para sul, bem para lá da rua 33, que o povo é fixe e merece mais consideração! E eles até pagam bem...mais do que deviam pagar.



contentamento e até a revolta vieram ao de cima.

Os protestos chegam-nos de todo o lado, pedindo ajuda de forma a que as reclamações cheguem rápido aos ouvidos de quem de

EM DESTAQUE

DICIONÁRIO DO CINEMA PORTUGUÊS

De JORGE LEITÃO RAMOS EDIÇÃO DA "CAMINHO"

A constituição de um livro de referência sobre o Cinema Português pós-62, inexistente na magra bibliografia sobre o assunto, é o objectivo deste *Dicionário*, onde o leitor pode encontrar repertoriados os principais filmes de longa, média e curta-metragem, as principais séries de televisão em suporte filme, bem como entradas traçando a carreira de realizadores, actores, directores de fotografia, cenografistas, compositores musicais, produtores, técnicos de som e directores de produção.

Num trabalho que se quer factual e rigoroso, o autor não esqueceu um olhar crítico sobre os objectos em análise. Este *Dicionário do Cinema Português 1962--1988* é, deste modo, mais completa e detalhada publicação sobre a nossa cinematografia, no último quarto de século, jamais editada.

Um livro imprescindível a todos quantos se interessam pelo cinema ou pelas artes do espectáculo em geral.

O ESCRITOR DAVID MOURÃO FERREIRA EM ESPINHO

"O escritor David Mourão Ferreira estará em Espinho no próximo dia 16, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, onde se encontrará com professores e alunos dos cursos complementares para uma troca de impressões sobre a sua obra.

Integrada nas actividades do programa da Secretaria de Estado da Cultura intitulado *"a cultura começa na escola"* esta iniciativa tem vindo a ser preparada com o cuidado que merece o contacto pessoal com o autor de *"Um amor feliz"*, e inclui, nomeadamente, uma exposição que recolherá trabalhos feitos pelos alunos: poemas de Mourão Ferreira ilustrados, esboços da figura do autor, comentários a textos estudados, etc.

Aberta à participação de todos os interessados, a sessão terá lugar a partir das 16 horas, no polivalente da Escola."

A VARINA
Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho
SERVIMOS PARA FORA
• • •
Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

VISTA OS SEUS FILHOS NA
• • •
BOUTIQUE MI
• • •
Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

"...Brian De Palma parece aqui querer moldar-se ao modelo de **Platoon**, sem que, contudo, tenha percebido desse modelo mais que a superficie. Ao contrário de Stone, que visitava o horror como uma etapa para a redenção, Brian de Palma fica pelo **"fait divers"** pelo pesadelo de que se acorda com o alívio de já ter passado mas sem se ter aprendido nada com ele. Essa epidermia essencial está presente em todas as coisas do filme, a começar pelos seus próprios personagens, gente de cartão sem espessura e sem interior (afinal de contas, quem são aqueles soldados, como é cada um deles, o que sonham, o que querem, de onde vêm, o que amam, em que acreditam?), vazio agravado pelos evidentíssimos erros de elenco que o realizador cometeu. O desastre maior, central e irremível é, de um modo muito óbvio, a escolha de Michael J. Fox que será perfeito para andar a correr para frente e para trás no tempo dos filmes de Zemeckis mas que é, de todo em todo, inconsistente para representar um soldado americano no Vietname. Chega a ser patético vê-lo.

• • • • • • • • • • • • • • • •

Afinal de contas para nos dizer que o rapto, a violação e o assassínio são crimes não valia a pena ter-se feito este filme. Para nos mostrar a embriaguez que conduz a que crimes se cometam num cenário de guerra, talvez... Mas isso não está em *Corações de Aço*. É por essa ausência que, em vez de inquietar, *Corações de Aço* apazigua, os maus são castigados, o pesadelo acabou, enfim, o cúmulo do conformismo."

JORGE LEITÃO RAMOS
(In "Expresso")

• • •

"Corações de Aço" é supostamente baseado num facto verídico que forneceu inspiração para uma história publicada em 1969 no The New Yorker. Tal história foi um choque. Aí se dava conta de actos repugnantes, de atrocidades cometidas por GIs no campo da batalha.

• • • • • • • • • • • • • • • •

Este material serve às mil maravilhas para De Palma montar a tenda, atirar os foguetes e ir apanhar as canas. Durante mais de duas horas temos direito a requintadas imagens de puro terror, encenado da forma subtilmente explícita a que De Palma sempre nos habituou, servidas por uma técnica irrepreensível e por uma pirotecnia devastadora. Raras vezes a violência física e psicológica, terá explodido com tanta intensidade num ecrã como neste filme. Primária, eloquente, sumptuosa.

Parece que 1989 foi ano em que o tema Vietname atacou em força no cinema americano "Casualties of War" e o último filme de Oliver Stone, "Born on the Fourth of July" apresentam as visões mais radicais desse conflito, constituíndo uma espécie de último extertor do tema. De qualquer forma "Casualties of War/ Corações de Aço" ficará como um marco importante do género, uma das viagens mais radicais aos confins do terror bélico.

"Casualties of War". EUA, 1989. Real.: Brian De Palma. Int. Sean Penn, Michael J. Fox.

PEDRO TORRES
(In "Fim de Semana/ O Diário")

CINEMA

FONSECA
TECIDOS
MODAS
Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações CP	564141
Serv. Munic. de Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

TÁXIS:

Estação/ CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
"Os Unidos de Espinho"	722232/ 722482

HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
Stª António	27354
S. João	487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 15	Santos
Sexta, 16	Paiva
Sábado, 17	Higiene
Domingo, 18	G. Farmácia
Segunda, 19	Teixeira
Terça, 20	Santos
Quarta, 21	Paiva

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "Os Reis da Noite" (M/ 12)
16 a 21: "Corações de Aço" (M/ 16)
Sessões da meia-noite:
Sexta: "Nico — À Margem da Lei" (M/16)
Sábado: "Rambo II — A Vingança do Herói" (M/12)
Sessão infantil:
Domingo, às 11.00 horas: "O Regresso da Carocha" (TODOS)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 30.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 31 de Março, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1989;
b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se puder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 2 de Março de 1990

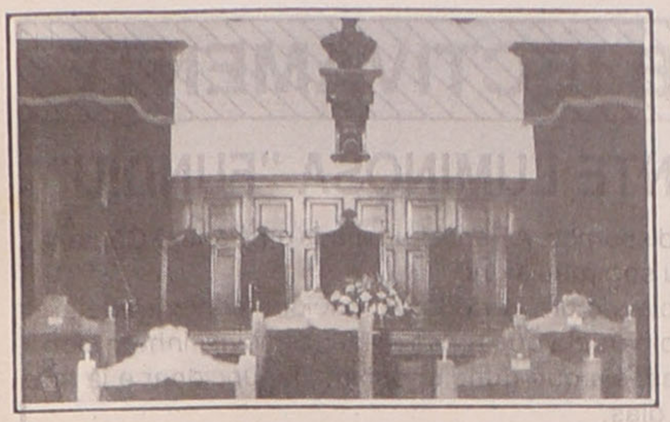
O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Henrique Neves Estima

JANTAR COMEMORATIVO DOS 69 ANOS DO PCP

A Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português (PCP) vai promover, no próximo dia 17 de Março, com início previsto para as 19.30 horas, um Jantar Comemorativo dos 69 Anos do Partido Comunista Português.

O jantar terá lugar no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico e as inscrições poderão ser feitas no Centro de Trabalho do PCP de Espinho, na rua 8, nº 333 ou pelo telefone 720124.

Durante o jantar está previsto que Sérgio Teixeira, da Comissão Política do Comité Central, e Saudade Teixeira Lopes, da Comissão Concelhia, façam intervenções.



REUNIÃO DA CÂMARA

Com a presença de toda a vereação reuniu em privado o Executivo Municipal, no dia 6 de Março sob a presidência de Romeu Vitó.

A sessão iniciou-se com a costumada informação do Presidente de diligências efectuadas no âmbito das competências que lhe estão atribuídas. Do que foi dito nada consta da ficha da acta da sessão.

ATRIBUIÇÃO DE FOGOS

Foi deliberado prorrogar o prazo previsto no Regulamento de atribuição de 56 fogos no Conjunto Habitacional da Ponte de Anta, até ao próximo dia 15 do corrente, por proposta do presidente foi constituída uma comissão para análise dos processos, fazendo parte dessa comissão o Presidente da Câmara, a vereadora Elsa Tavares e o vereador Casal Ribeiro.

UNIDADE DE SAÚDE — — PARAMOS

Apreciando um pedido de 12.500 contos feito em Janeiro pela Junta de Freguesia de Paramos a Câmara, não obstante a informação favorável do vereador Valdemar Ribeiro para a transferência de parte da verba, deliberou solicitar à Junta de Freguesia esclarecimentos sobre o processo da obra em causa.

S. PEDRO

As festas em honra de S. Pedro vão realizar-se no lugar de S. Pedro, a sul de Espinho, tendo a Câmara decidido autorizar a cedência da montagem de palcos na zona e considera a atribuição de um subsídio.

25 DE ABRIL

Integrado nas comemorações do Dia da Liberdade, vai realizar-se no dia 19 de Abril um concerto por conjuntos que vão participar no Festival Internacional de Música para Jovens, para o que a Câmara atribuiu um subsídio de 250 contos.

TURISMO

A Câmara, por proposta do presidente e satisfazendo um pedido dos Serviços Centrais do Turismo deliberou indicar o Sr. Carlos Alberto Costa Pinto Oliveira (Carlos Padrão) para ser o representante daquela entidade na Comissão Municipal de Turismo.

SEGUROS

Foi aprovado um caderno de Encargos para a realização de um concurso entre as companhias seguradoras, para fazer os seguros

cujos riscos constituem encargo da Autarquia, de acordo com a lei.

INSTALAÇÕES MUNICIPAIS

O edifício onde funcionam os Armazéns, Oficinas e outros Serviços, ao sul da rua 20 vão sofrer uma ampliação de cujo projecto a Câmara tomou conhecimento encarregando o Departamento Técnico de preparar o processo para concurso das estruturas e cobertura.

FEIRA SEMANAL

Pelo vereador do Pelouro de Feiras e Mercados, Casal Ribeiro, foi presente uma informação e duas propostas, documentos que foram analisados pela Câmara. Desses documentos e respectivas deliberações damos conta em separado (ver caixa).

S. C. ESPINHO

Foi deliberado atribuir uma verba de 10.000 contos por conta do subsídio a conceder no ano corrente ao Sporting Clube de Espinho, para poderem acorrer a compromissos urgentes.

FINANÇAS MUNICIPAIS

O valor global dos saldos existentes é de 294.195.317$50, do que a Câmara tomou conhecimento. Até à data da reunião tinha sido cabimentada a verba de 173.300.542$50 e paga a quantia de 159.831.623$80.

A Câmara foi informada de que no mês de Janeiro foram cobradas receitas correntes no valor de 64.8892 contos e 21.211 contos de receitas de capital. As despesas no mesmo mês foram de 10.237 e 38.191 contos, corrente e de capital, respectivamente.

gap
JOMAPI
GAB. ESTUDOS ECONÓMICOS
CONTABILIDADE E FISCALIDADE, L.da

1 — Constituição e organização de empresas
2 — Contabilidade geral e analítica
3 — Orientação na resolução de problemas fiscais e administrativos
4 — Estudos económicos

Rua 20, nº 296-2º Dtº
Telefone 723844 — 4500 ESPINHO

FEIRA SEMANAL
UMA INFORMAÇÃO E DUAS PROPOSTAS

INFORMAÇÃO DA FEIRA SEMANAL

1) — O signatário tem vindo, durante este mês e meio de mandato, a ouvir opiniões e recolher elementos que o habilitem, a propor uma remodelação da Feira Semanal, com o mínimo de inconvenientes.

2) — A principal preocupação dos estudos em curso visam cumprir as promessas feitas aos feirantes, com evidência para a mudança do Sector de Frutas e Legumes, e fazer o necessário reordenamento da Feira mas, o conjunto de elementos recolhidos tem revelado uma situação mais complexa do que era esperada, em virtude de uma inadequada gestão do Pelouro no mandato anterior.

3) — Apesar de ter sido deliberado pela Câmara, em 14 de Março de 1989, que não seriam admitidos mais feirantes, constata-se que assim não sucedeu e que, por via de autorizações pessoais do Vereador, como pode ser comprovado, entraram novos feirantes, o que não facilita a remodelação pretendida.

4) — A situação criada trouxe acrescidas preocupações, porém não se pretende prejudicar também, mas tudo faremos para cumprir os seguintes objectivos:

a) — Transferir o Sector da Fruta e Legumes para a área que lhes foi prometida no mandato anterior.

b) — Integrar na Feira a Sul da Rua 23, nos respectivos sectores, os feirantes que estão instalados a Norte da Rua 19.

c) — Acabar com a Feira da Revenda à Sexta-Feira reunindo-a à Feira de Retalho, à Segunda-Feira.

d) — Não estender a Feira para os terrenos a Sul como foi proposto e aprovado no mandato anterior.

5) — Penso que o primeiro objectivo se poderá concretizar sem paragem da feira e tudo se está a preparar para o fazer na feira do dia 30 de Abril. Tanto quanto possível, iremos integrar simultâneamente os feirantes a Norte da Rua 19, talvez com a excepção do sector dos Ourives, para o qual se procura uma localização específica.

6) — A reunião das Feiras de Retalho e Revenda à Segunda-Feira ficará para uma segunda fase dependente da definição dos terrenos que ficarão disponíveis para a Revenda depois da instalação de todo o Retalho. Está no entanto nas minhas preocupações que esta fase se concretize a curto prazo.

7) — Para que se torne exequível o cumprimento dos objectivos definidos vão ser necessárias algumas acções imediatas que são objecto de propostas que apresenta em separado.

8) — Com a actual remodelação procuro não prejudicar feirantes mas também iniciar desde já um processo de contenção da feira e da possível redução de feirantes, à medida que se verifiquem desistências, visando a alteração mais profunda da Feira e a criação de melhores e mais higiénicas condições de venda no futuro.

9) — A remodelação profunda da Feira vai no entanto necessitar de tempo de estudo, planeamento e projecto das alterações a introduzir e despesas, o que evidentemente será proposto à Câmara quando for oportuno.

PROPOSTA 1

Em 14 de Março de 1989 a Câmara deliberou iniciar o processo de aquisição dos terrenos para o alargamento da Feira Semanal para Sul, o que viria a confirmar na reunião de 3 de Outubro quando aprovou por unanimidade uma proposta do Vereador do Pelouro, que entre outras coisas considera *irreversível* a aquisição desses terrenos para ali localizar a Feira da Revenda.

Considerando que entretanto as populações de Silvalde do lugar de Santa Cruz se manifestaram contra essa solução;

Considerando que a Junta e a Assembleia de Freguesia de Silvalde pedem a revogação da deliberação;

Considerando que não concebo que se expropriem terrenos habitados e urbanizáveis para neles instalar feirantes e apoio por inteiro as posições da população, da Junta e da Assembleia de Freguesia de Silvalde;

Considerando também que em meu entender o número de feirantes deve ser condicionado pela área que a Câmara entenda disponibilizar para a Feira e não alargá-la à medida do número de feirantes interessados;

Considerando ainda que os terrenos a Sul do lugar de Santa Cruz para onde se pretendia estender a Feira Semanal estão afectados pelo Plano de Urbanização para Zona Industrial;

PROPONHO:

1) — Que a Câmara revogue a deliberação de 14 de Março e seguintes sobre a aquisição dos terrenos com destino ao alargamento da Feira e compreendidos entre a EN/ 109, a Ribeira de Silvalde e os que estiverem afectos à CP.

2) — Que se aprove e proponha a alteração do Plano de Urbanização, desafectando aqueles terrenos da Zona Industrial e transformando-os em Zona Habitacional.

3) — Que se mande elaborar um Estudo de Pormenor para aquela zona, aproveitando o levantamento cadastral já feito, tanto quanto possível em conjugação com os proprietários.

PROPOSTA 2

A mudança do sector das Frutas e Legumes para os canteiros entre as Ruas 25/ 27 e 27/ 29, como foi prometido no anterior mandato, implica que se encontre local para as viaturas de Revenda dos produtos respectivos, perto daqueles sectores.

O número de viaturas exige uma área apreciável que no recinto da Feira não é fácil de encontrar, pelo menos por agora.

Entretanto existe um terreno com frente para a Rua 27, na sequência do sector do Peixe, que faz parte da Vila Manuela adquirida pela Câmara, que de momento não tem utilização definida e seria uma solução, ainda que a título transitório.

Assim, proponho que a Câmara autorize a utilização de uma facha do referido terreno com frente para a Rua 27, que não excederá os 60 metros de fundo, e que encarregue o Departamento Técnico de promover o necessário para ali se instalar a Revenda das Frutas e Legumes, havendo necessidade de alguma urgência na concretização das obras imprescindíveis.

O VEREADOR
(Alfredo Casal Ribeiro)

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA

A Câmara aprovou por unanimidade o ponto número um da primeira proposta e decidiu que os pontos dois e três fossem considerados como sugestões para a elaboração do Plano Director do concelho.

Quanto à proposta 2, foi aprovada a utilização dos terrenos para os fins propostos — Revenda de Frutas e Legumes — devendo no entanto, por proposta do vereador Rolando de Sousa, ser estudada pelo Departamento Técnico a possibilidade de a área restante ser utilizada pelos autocarros das carreiras que servem Espinho. Isto poderia servir de teste para o uso do local como Central de Camionagem, prevista no Plano de Urbanização.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MAIORIA PSD e CDS APROVA PROPOSTAS DA CÂMARA

Decorreu no passado dia 9 a última reunião da 1ª sessão ordinária da Assembleia Municipal.

Faltaram a esta reunião os deputados municipais José Luís Peralta do PS e Ricardo Catarino do PSD.

Na bancada do PS foi notada mais uma vez a falta do seu líder José Mota.

A reunião iniciou-se com o Presidente Ferreira de Campos a pôr à votação a aprovação da última acta da Assembleia que terminou o seu mandato em 1989.

A acta foi aprovada por maioria sem votos contra e uma abstenção vinda de Jorge Carvalho que a justificou argumentando que a nova Assembleia não podia votar um documento pertencente à anterior.

Seguidamente entrou-se na discussão dos dois últimos pontos da ordem de trabalho. O primeiro convidava a Assembleia a aprovar uma proposta do executivo sobre o valor limite para a realização de obras, fornecimentos e concessões a partir do qual passa a ser obrigatório a realização de concurso público.

O limite proposto pela Câmara foi de 40.000 contos.

O PS contrapôs o seguinte: manutenção do limite de 40.000 contos para a realização de obras; 20.000 contos para fornecimento e oposição frontal a qualquer limite no que concerne a concessões.

À MARGEM DA ASSEMBLEIA

— Pensamento

(...) Obras são compostas de materais!
Alcino Ribeiro (PSD)

— Slogans

Não há problemas, não há mesmo! É a tónica!
Romeu Vitó (Pr. da Câmara)

— Galhardetes

Concordo com a proposta da Câmara.
Correia Araújo (CDS)

Apoio a intervenção do senhor Correia Araújo.
Ferreira de Campos (Pr. da Assembleia)

A CDU pela voz de Jorge Carvalho apresentou uma proposta semelhante ao PS. Distinguia-se desta no valor limite para a realização de obras. Propunham os democratas unitários um limite de apenas 30.000 contos.

A Câmara não foi capaz de apresentar com clareza, a fundamentação da sua proposta. Retirou o limite para concessões e cedeu no que respeita aos fornecimentos, ou seja colocou-se à proposta socialista!

Posta à votação foi aprovado por maioria com três votos contra da CDU o limite de 40.000 contos para a realização de obras, a partir do qual se torna obrigatório o concurso público. O limite de 20.000 contos para fornecimentos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente passou-se à discussão do último ponto da ordem de trabalhos: Autorizar a Câmara a contrair empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, até aos montantes previstos na lei.

Mais uma vez a Câmara não foi capaz de fundamentar com clareza a sua proposta.

Valdemar Ribeiro defendeu que se trata de uma medida de gestão financeira, uma medida cautelar, que não tenciona usar tal como não usou no mandato anterior.

O PS pela voz de Carlos Gaio apresentou uma proposta do seguinte teor: Que o assunto seja analisado em momento adequado, aquando da proposta de revisão orçamental que a Câmara venha a apresentar.

O CDS pela voz de Correia Araújo fez-se ouvir tenuamente para apoiar a proposta do executivo.

A CDU apoiou a proposta do PS e denunciou o facto da Câmara não saber o que vai fazer com esta autorização, já que nunca a utilizou no mandato anterior e reafirma que não tenciona utilizá-la neste mandato. Considera que a Assembleia a aprovar a proposta se demite dos seus poderes.

Posta à votação a proposta do PS que recebeu o apoio da CDU, foi derrotada pelos votos conjuntos do PSD e do CDS.

A proposta da Câmara veio a ser aprovada por maioria com nove abstenções vindas da bancada socialista e três votos contra da CDU. No período reservado à intervenção do público, nenhum munícipe quis usar da palavra, encerrando-se assim os trabalhos.

OBJECTIVAMENTE

FONTE LUMINOSA "FUNDIU"

Já o dissemos. A Fonte Luminosa em frente à Câmara nasceu sob mau signo.

Depois de um período de funcionamento irregular, quando parecia que todas as deficiências tinham sido sanadas, eis que (fundiu) deixou de funcionar e já há muitos dias.

A casa das máquinas terá sido inundada, o que obrigou à intervenção dos bombeiros e provocou avarias de gravidade que não conseguimos apurar mas que continuam por resolver.

Esta situação terá resultado de manobras incorrectas do equipamento, numa tentativa de reduzir os consumos de energia inerentes ao funcionamento da Fonte Luminosa tal como foi concebida. Terá sido uma deliberação da Câmara? Não consta das actas.

O menos que se pode exigir é que aquela estrutura (bem cara) funcione regularmente, já que teimaram em a fazer sem atender às sugestões da Assembleia Municipal para ali nascer um conjunto escultórico de homenagem aos pioneiros da criação da nossa terra e aos homens que pelas artes, letras e ciência, levaram o seu nome através do País e até do Mundo.

Não será ainda viável, aproveitando o que ali está, dar corpo a esta ideia? Cremos que sim e que os artistas de Espinho, arquitectos, escultores e outros, não se furtarão a dar ideias para isso.

Assim o queira e promova esta nova Câmara que temos.

C.R.

PERSONALIDADES

A deputada Dulce Campos do PSD, não usa da palavra, mas interfere e dirige!

Anda numa roda viva, levanta-se e dirige-se à bancada da Câmara, à mesa da Assembleia, etc.

Nada na sua bancada se faz sem o seu aval. A sua actividade é transbordante de energia. É obra. Indubitavelmente é a abelha mestra do PSD.

Entretanto os restantes membros da bancada do PSD, silenciosamente cooperam, levantando o braço para votar.

Notável!

O deputado do CDS, José Vieira, também não usa da palavra.

Entra mudo e sai calado. mas, quando vota, desiquilibra as votações sempre a favor do PSD!

Tanto Dulce Campos como José Vieira são decisivos no apoio à Câmara e ao PSD.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

"INDEL-INDÚSTRIA DE EMBALAGENS, LIMITADA"

MARÉ VIVA Nº 664 CONTRATO DE SOCIEDADE 15/3/90

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 49 a 50 do livro de notas para escrituras diversas número 110-A, deste Cartório Notarial de Espinho, JOSÉ ANTÓNIO SANTOS OLIVEIRA e AGOSTINHO DA ROCHA MOREIRA celebraram entre si um contrato de sociedade por quotas que se regerá palas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a denominação de "INDEL - INDÚSTRIA DE EMBALAGENS, LIMITADA", tem a sua sede no lugar de Além do Rio, freguesia de Anta, deste concelho.

Parágrafo único - A gerência da sociedade poderá deslocar a sede social para outro local deste concelho ou concelhos limítrofes, sem autorização da assembleia geral.

Segundo - O seu objecto é o fabrico de cartão e embalagens.

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de trezentos e sessenta mil escudos pertencentes ao sócio José António Santos Oliveira e outra de quarenta mil escudos pertencente ao sócio Agostinho da Rocha Moreira.

Quarto - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remunareação, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessária a assinaturra do gerente José António Santos Oliveira para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

Quinto - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento do sócio não cedente.

Sexto - As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei exigir outra forma de convocação.

Sétimo - Por morte de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sobrevivos e os herdeiros ou representantes legais do falecido, devendo estes nomearem de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 2 de Março de 1990

O Ajudante Principal,
(José dos Santos SII)

HORTO NI

Menilsa P.A. Bernardes de Oliveira
Sementes, Pesticidas e Adubos
Flores naturais, Artificiais e Secas, Plantas de Interior e de jardim, vasos, Ramos Bouquets.
Rua 29, nº 529 - Telef. 721019 4500 ESPINHO

RONDA PELAS COLECTIVIDADES DA NOSSA TERRA

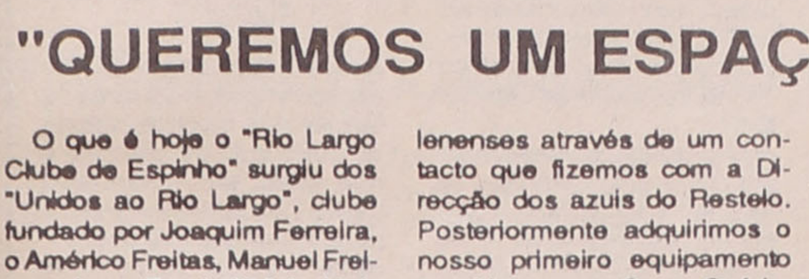
"RIO LARGO CLUBE DE ESPINHO"

"QUEREMOS UM ESPAÇO PRÓPRIO PARA DESENVOLVER MAIS O CLUBE"

O que é hoje o "Rio Largo Clube de Espinho" surgiu dos "Unidos ao Rio Largo", clube fundado por Joaquim Ferreira, o Américo Freitas, Manuel Freitas e Jorge Patela (já falecido).

Tal como muitas outras colectividades, também os "Unidos ao Rio largo", embrião do que é hoje o "Rio Largo Clube de Espinho", nasceu à mesa de um café.

Para nos contar a sua história, nada melhor que uma conversa com os directores do clube: Américo Freitas, presidente da Assembleia Geral, Joaquim Ferreira e Carlos Batista, respectivamente presidente e vice-presidente da direcção. Durante a entrevista contaram-nos episódios da vida da colectividade e quais os seus anseios para o futuro.



Carlos Batista, Américo Freitas e Joaquim Ferreira, três membros da actual direcção do clube.

— Como nasceu o *"Rio Largo"*?

— O actual *"Rio Largo Clube de Espinho"* surge na continuação dos *"Unidos ao Rio Largo"*. No começo da década de sessenta, a então direcção do *"Rio Largo Clube de Espinho"* estava prestes a deixar que o clube se extinguisse e um grupo de rapazes que formavam a direcção dos "Unidos" resolveu chamar a si a reponsabilidade de dar continuidade ao *"Rio Largo"*. Isto mesmo com o prejuízo de se acabar com o clube que havíamos fundado.

— Como surgiu a ideia de fundar os *"Unidos"* que acabou por continuar no *"Rio Largo"*?

— Surgiu em 1962 depois de uma conversa à mesa de um café.

— Rapazes e sem dinheiro, como conseguiram dinheiro para os equipamentos?

— O primeiro equipamento foi-nos oferecido pelo Belenenses através de um contacto que fizemos com a Direcção dos azuis do Restelo. Posteriormente adquirimos o nosso primeiro equipamento em Lisboa na Casa Osório. Recordo que era uma camisola branca com uma cruz ao meio. Como o dinheiro não chegava para tudo, compramos chuteiras em segunda mão e os calções mandamos fazer por fora. O dinheiro para estas despesas era conseguido através de um sorteio que fazíamos na passagem de umas rifas.

— Onde eram guardados os vossos equipamentos?

— O meu pai tinha a oficina e era num canto da mesma que tudo era guardado.

— Quanto custou o vosso primeiro equipamento?

— Custou cerca de oitocentos escudos e foi resultado da tal passagem de rifas que já focámos.

— Nos primeiros tempos que tipo de actividade futebolística exerciam vocês?

— Essencialmente era a participação em torneios particulares com equipas da nossa zona. Eram os torneios com um cabrito para a equipa vencedora.

Uma ligeira pausa e de pronto a narração de um caso de todo curioso:

— Num desses torneios, disputado aqui ao lado na Granja, fomos a equipa vencedora mas depois o Cabica, a equipa organizadora, não nos quis dar a taça em disputa e andou quinze dias com ela escondida.

— Quantos sócios tem actualmente o *"Rio Largo Clube de Espinho?*

— Actualmente o clube tem cerca de cento setenta e cinco associados e a pagar quotas com regularidade.

— Os praticantes são todos sócios da colectividade?

— Os atletas pagam uma pequena cota mas não são propriamente associados. Não disfrutam do direito de interferir na vida do clube. No entanto há sócios que são atletas e esses estão em pé de igualdade com os outros associados.

— Por falar em aletas, quantos praticantes tem o *"Rio Largo Clube de Espinho"*?

— Nos três escalões, juvenis, seniores e *"Velhas Guardas"*, são cerca de meia centena. No ano passado houve a ideia, que pensamos ter partido da Câmara, para desenvolver o futebol juvenil do concelho e nessa ocasião chegaram a andar a treinar no *"Rio Largo"* perto de cinquenta miúdos, só que depois não se chegou a concretizar a ideia e grande parte dos rapazes acabaram por desistir.

— Quanto gastou o *"Rio Largo"* na época passada para desenvolver a sua actividade?

— Cerca de mil e quinhentos contos. Isto com as digressões e tudo o mais.

— Com uma receita tão pequena, como pode o "Rio Largo" gastar tanto dinheiro?

— O dinheiro é conseguido pelos dirigentes por meio de vários sorteios que se fazem ao longo do ano. No caso das digressões os atletas comparticipam nas despesas efectuadas. Depois há alguma receita proveniente publicidade de firmas do concelho.

— Que subsídios tem o clube?

— Tivemos cinquenta contos da Câmara Municipal mais setenta e cinco escudos para a digressão e quarenta e cinco contos do Governo Civil.

— Durante os anos da vossa existência passaram muitos atletas pelo clube, alguns dos quais chegaram a atingir notoriedade no desporto. Quem em concreto?

— De facto passaram, pelo "Rio Largo" jogadores que foram alguem na panorama do futebol, como foram os casos de Acácio e dos irmãos Gonçalves, sem esquecer o Manuel Magano e o Domingos. Todos passaram pelo Sp. Espinho e alguns acabaram por ir mais longe e representaram outros clubes. O facto de esses atletas terem singrado no futebol a sério deixa o nosso clube cheio de orgulho e com a vontade de continuar a trabalhar sempre em prol do desporto.

— Que aspectos marcaram a existência do *"Rio Largo"*?

— Termos sido campeões na temporada de 85/86 foi o facto mais relevante no campo desportivo da nossa colectividade. Ainda no mesmo ano vencemos a Supertaça do concelho de Espinho. No ano anterior acabamos o campeonato em segundo lugar, facto também saliente na vida do clube.

Ainda no campo desportivo, mas com os resultados em segundo plano, a nossa digressão a Espanha e a organização do "Torneio Emigrante" em três edições consecutivas são marcos importantes na história do nosso clube.

— Que objectivos do *"Rio Largo Clube de Espinho"*?

— Sede própria para o clube. Esse é o nosso objectivo no mais curto espaço de tempo. Tivemos já uma reunião com a Câmara na pessoa do vereador Rolando Sousa e estamos esperançados que nos seja dada uma resposta que vá ao encontro dos nossos anseios. O outro nosso grande objectivo era ter um espaço prórprio para poder desenvolver a actividade do clube noutras direcções que não o futebol. Gostavamos de ter uma equipa de atletismo mas por falta de instalações não conseguimos avançar com a nossa ideia.

— Está no vosso horizonte fazer do *"Rio Largo"* um clube com outra dimensão bem maior do que a actual?

— Estavamos a mentir se dissessemos que estamos satisfeitos com a grandeza do nosso clube. Naturalmente que o nosso sonho é criar estruturas para que o "Rio largo" seja um clube em constante crescimento. Só que isso por vezes não é fácil e a falta de compreensão de algumas pessoas dá é vontade de desistirmos. Mas não é isso que vamos fazer. Pelo contrário, vamos com a nossa devoção e com a ajuda de alguns amigos fazer um "Rio Largo" cada vez maior.

Se nos derem as condições para possuirmos umas instalações em condições vamos trazer até nós toda a juventude da zona do Rio Largo que queira praticar desporto e naturalmente que serão criadas novas modalidades no clube.

— Não estará o *"Rio Largo"* a pedir demais ao pretender ter espaço próprio para desenvolver a sua actividade?

— Alguns assim o poderão entender, só que nós o queremos e ter condições para proporcionar a prática desportiva a toda a juventude que vive no extremo mais a Norte do nosso concelho. É elevado o número de jovens que vivem nessa zona e com as actuais instalações nem os podemos cativar para a prática do desporto. Depois será bom lembrar que também outros clubes viram melhoradas as suas instalações e o *"Rio Largo"*, nessa mesma linha, reclama melhores condições para o desenvolvimento do desporto.

Ao fim chegava a entrevista com os responsáveis do *"Rio Largo Clube de Espinho"*. Durante a mesma muito se disse e falou da vida da colectividade e quais os seus anseios para o futuro. No entanto a certeza de que muito ficou por dizer e contar aos nossos leitores. Mas foi este o trabalho possível junto de mais uma colectividade do nosso concelho.

DIGRESSÃO A FRANÇA E À BÉLGICA

A equipa sénior do "Rio Largo Clube de Espinho irá proximamente em digressão à França e à Bélgica, onde participará em dois torneios em Mons e Grigny a disputar nos dias 2 de Junho, o primeiro , e 3 e 4 do mesmo mês, o segundo. A digressão da equipa espinhense acontece no seguimento do convite que lhe foi endereçado pela Associacion Sportiv de Mons e pela Associação Portuguesa de Grigny.

A partida da comitiva espinhense está marcada para o dia 30 de Maio e o regresso para 7 de Junho. As pessoas interessadas em acompanhar o "Rio Largo" podem fazê-lo, bastando a marcação na sede do clu-be, ou pelos telefones 721850, 726607 e 720505.

Uma das mais antigas equipas de futebol do "Rio Largo Clube de Espinho".

TALHO D' ANTA
DE
Licínio Henriques da Silva
Venda de Carnes de Todas as Qualidades
Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

MÓVEIS S. MARTINHO
Móveis, Estofos
Cozinhas por medida
Facilidades de pagamento
Loja 2 — Rua 26, nº 655 Telef. 726805
Loja 3 — Rua 23, nº 850 Telef. 756805
4500 ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDª
Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos
Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º ander
Telefone 723063 ESPINHO

HÓQUEI EM CAMPO

Poucas vezes como neste encontro os academistas terão desperdiçado tantas oportunidades de golo.

Com um pouco de menos azar nos primeiros 20 minutos, poderiam ter infligido ao *"regressado"* Perosinho pesada derrota.

E dizemos *"regressado"* porque se trata realmente de um caso caricato: não tendo disputado o campeonato regional, por não ter sido aceite a sua inscrição na época de 89/90, o Perosinho está a disputar o nacional da 2ª divisão tendo em conta que a classificação para esta prova se verificou na época de 88/89. Felizmente que está em estudo a remodelação do calendário de provas.

Voltando ao encontro, como dissemos foi verdadeiramente *"escandalosa"* a quantidade de oportunidades perdidas, nomeadamente por Magano e Miro.

E surpreendentemente, foram os perosinhenses, que marcaram no primeiro minuto da segunda parte. Seguiu-se um período de equilíbrio, com os academistas a tomarem novamente conta do jogo e a empatarem nos últimos minutos.

Na baliza espinhense estreou-se Miguel, ex-Serzedo que não comprometeu a equipa, tendo mesmo efectuado algumas intervenções muito decididas. No golo sofrido não teve qualquer culpa. Guedes, após longa ausência, regressou com o mesmo defeito de sempre: muito individualista e prejudicial à equipa. Em pleno exibiram-se Mário, Silveira e Beto que marcou o golo.

AAE alinhou com: Miguel; Vilas (Carlitos), Jesus, Beto e Vieira; Silveira, Tino, Guedes (Augusto) e Mário; Magano e Miro.

HÓQUEI DE SALA

AAE, 15 — MIRAGAIA, 0

A terceira ronda do campeonato regional de infantis resultou numa vitória folgada da equipa espinhense. Era sabido de antemão que a equipa portuense não era adversária para complicar a vida à formação academista, o que veio a confirmar-se.

A partida decorreu normalmente com a equipa espinhense a dominar em todos os aspectos e a construir um resultado dilatado que ao intervalo já lhe era favorável por 10-0.

No reatamento a equipa da *"casa"* surgiu com jogadores menos utilizados em anteriores encontros, facto que foi aproveitado pelo Miragaia para sacudir um pouco a pressão. No entanto foi a equipa espinhense que continuou a dominar e teve tempo para elevar o resultado para 15-0.

Após a realização da 3ª jornada a Ac. Espinho segue isolada no comando da tabela classificativa.

AAE — Miguel e Márcio; Milton, Jorginho, Zé Catarino, Hugo Matos, Hugo Nelson, Rui e Maganinho.

"RALLIE" DE PORTUGAL ACELEROU EM ESPINHO

Na quarta-feira da semana passada a cidade de Espinho deitou-se mais tarde, já que pelas suas principais ruas passou a edição de 1990 do *"Rallie de Portugal/Vinho do Porto"*.

Várias centenas de pessoas aglomeraram-se junto ao cruzamento da rua 19 com a avenida 24 e ao longo desta, para poderem apreciar as *"bombas"* envolvidas no Campeonato do Mundo de *"Rallies"*.

Eram 23.45 horas quando o primeiro concorrente, o italiano Massimo Biasion, em Lancia, grande vencedor da prova, apareceu ao cimo da rua 19, rapidamente alcançando o posto de controle instalado na nossa cidade, em frente à Academia de Música.

Depois surgiu o espanhol Carlos Sainz, em Toyota, e todos os outros, como Kankunen, Vatanen, Auriol, Eriksson, Mikkola... nos seus Lancia, Toyota, Mitsubich, Mazda... enquanto os *"flashes"* não deixavam de disparar.

Os maiores aplausos foram para os portugueses Joaquim Santos e Carlos Bica, o melhor entre os pilotos nacionais.

Com um cada vez maior espaçamento na chegada dos concorrentes a Espinho, naturalmente os menos cotados, já com algum atraso, foi a vez de se exibirem os inevitáveis "aceleras", enfrentando as "bocas" dos aficionados, cada vez em menor número face ao adiantado da hora.

BASQUETEBOL

Após um breve interregno para acerto de calendário, iniciou-se a segunda volta do campeonato da 2ª categoria sénior do Inatel.

Na 2ª volta a equipa espinhense defrontou a Caixa Geral de Depósitos e o Sindicato de Seguros do Norte, com o conjunto espinhense a vencer as duas partidas e a infligir a primeira derrota à formação do Sindicato dos Seguros.

No encontro contra o até então solitário comandante a Casa do Povo de Espinho sentiu enormes dificuldades, mormente na primeira parte que terminou com a equipa portuense a vencer por 18-13.

Na segunda parte a equipa espinhense surgiu mais veloz e aos poucos e poucos foi nivelando o marcador. Os instantes derradeiros foram jogados de maneira diabólica, com as duas formações a discutirem a vitória em cada lance. Os espinhenses foram mais serenos e acabaram por vencer por 39-37.

Após esta jornada dupla a equipa espinhense alcançou o primeiro lugar de parceria com o Sindicato de Seguros do Norte e BESCL (Porto).

C.P. Espinho — Benjamim Ferro, Tomé Cardoso, António Conceição, Manuel Silva, Álvaro Brandão e Marcos.

OS MOCHOS

O animal de que hoje vamos falar é uma ave muito peculiar, uma espécie ainda rara mas em constante progresso, com um aumento considerável dos membros da sua família: o *"mochus academicus"*, ramo familiar dos comuns mochos.

Esta ave, de vistosas e brilhantes penas negras, é dotada de excelentes capacidades físicas, dispondo de um voo vigoroso, sobretudo sobre a rede, uma rapidez invulgar e uma grande técnica, que lhe permite vencer os animais mais poderosos, como *"tigres"*, *"leões"*, *"dragões"*, *"águias"* ou *"lobos do mar"*. São já míticos os eternos confrontos entre *"mochos"* e *"tigres"* de que, ultimamente, os *"mochos"* têm saído vencedores.

A sua sabedoria é proverbial, pelo que pauta o seu comportamento pela inteligência, desenvolvendo acções espectaculares e muito vistosas. É, no entanto, uma ave um pouco mórbida, já que o seu local preferido de reunião é... em frente ao cemitério!

O *"mochu academicus"* é um animal muito sociável, vive em alegre grupo e grande união, que faz a sua força. É também cada vez mais popular, arrastando consigo muita "mochidade" para onde quer que se desloque.

Por via das suas reconhecidas capacidades é estrela de T.V., aparecendo com regularidade nos programas *"Troféu"* e *"Domingo Desportivo"*.

O *"mochu academicus"*, como todos os membros da família dos mochos, é um animal noctívago e, como tal, é avistado com frequência (principalmente aos sábados à noite), após os *"combates"*, lá para as bandas da praia de Cortegaça, onde dispõe de um *"habitat"* protegido. Regressa ao romper do dia, depois de uma noite sempre ao *"ataque"*, não dispensando pão quente para o *"pequeno-almoço"*, pelo que é frequente verem-se em grupo junto aos fornos da cidade.

Face ao seu grande porte, o *"mochus academicus"* é um animal de grande alimento, consumindo preferencialmente *"tostas mistas"*, *"francesinhas"*, *"pregos"* e *"salsichões"* após as *"lições de voo"* que pratica durante toda a semana.

Nos últimos dois anos o *"mochus academicus"* tem sido enriquecido por alguns espécimes de outro ramo da família dos mochos, vindos do outro lado do Atlântico e que muito têm contribuido para a vivacidade do grupo e para o seu gradual engrandecimento da *"selva"* onde habita, com o seu piar característico com sotaque de *"samba"*.

Mas o *"mochus academicus"* também adora a praia, o Sol e o calor, pelo que mal o tempo começa a aquecer logo é avistado na *"Praia Azul"*, em numerosos bandos, gozando o Sol e mergulhando entusiasticamente nas ondas mais alterosas, não descurando a manutenção da forma física em rijas exibições, com a bola saltitando.

Os *"mochos"* atravessam agora um momento de extrema importância para a sua afirmação como espécie de primeira grandeza.

Por isso... força "MOCHUS ACADEMICUS"!

M. G.

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL
Edital Nº 20/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que por deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião realizada em 28 de Fevereiro de 1990, foram suspensas a partir desta data as normas reguladoras de utilização do Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico pelas Colectividades, Munícipes e outras Organizações do Município.

E para constar e devidos efeitos se passou este e outros de igual etor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicitados nos Jornais Locais e Rádio Costa Verde de Espinho.

E eu, Odete Barrosa Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 6 de Março de 1990.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Romeu Assis Marques Vitó)

Estação
TUFF-KOTE DINOL
- de José Rocha Gomes

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
- Tratamento Anti-Corrosivo
- Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.

Rua 26, nº 428 — Telef. 724672 — 4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
AVISO

Para os devidos efeitos se anuncia que, de harmonia com o Despacho do Senhor Presidente da Câmara de 90/03/08, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, concurso para admissão, em regime de contrato a prazo, nos termos do artigo 44º do Decreto-Lei nº 247/87, de 17 de Junho, de 4 **Nadadores-Salvadores**, para exercerem funções na Praia da Baía, durante a época balnear de 1990.

É condição de admissão a posse do curso de Nadador-Salvador, o qual será comprovado mediante apresentação de cartão passado pelo Instituto de Socorros a Náufragos, devidamente actualizado.

Para efeitos de candidatura, os interessados deverão, no prazo acima referido, dirigir-se à Repartição de Recursos Humanos, desta Câmara Municipal, onde lhes será facultado o respectivo impresso de inscrição.

Paços do Município de Espinho, 9 de Março de 1990

O Presidente da Câmara,
(Romeu Assis Marques Vitó)

BP

FINALMENTE CHEGAMOS

O NOVO POSTO DE ABASTECIMENTO COM:
— OS BONS COMBUSTÍVEIS BP
— GASOLINA SEM CHUMBO
— 5 PROGRAMAS LAVAGEM - 5
— LOJA PARA ELE, PARA SI E PARA SEUS FILHOS

OFERTA GRÁTIS DE TEMPO DE ASPIRADOR
ESTAMOS NO NOSSO POSTO À SUA ESPERA

Sociedade Comercial de Combustíveis Costa Verde, Lda.
Praia da Granja - 4405 VALADARES • Telefone 7626430
Na variante Granja-Espinho — em frente ao Hotel Solverde

DESPORTO

ESPINHO, 1 - GUARDA, 0

PARA SER CAMPEÃO HÁ QUE JOGAR MAIS

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Serafim Alvito (Évora), auxiliado por Joaquim Manuel (banc.) e Manuel Jacinto (sup.).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Pedro Meiteiro (82m) e Beto (88m).

ESPINHO — Matos, Eliseu, Alemão, Kongolo e Nito (Vitorino, aos 35m); Nelo, Aziz e Ado; Rui Filipe (Rui Neves, aos 25m), Zezé Gomes e Marcos António.

GUARDA — Rui Sá; Ferreira, Eugénio (Tozé, aos 33m), Guedes e Gilbert; Berto, José Carlos, Rui Mateus e Pedro Meiteiro; Duca e Cissinho.

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Ado (35m).

A vitória certa dos espinhenses que no entanto voltaram a não produzir exibição de agrado, mormente na segunda parte altura em que a equipa se preocupou em demasia na defesa do 1-0.

Começou bem a equipa da "casa" e cedo poderia ter feito funcionar o marcador, primeiro aos cinco minutos com a bola a beijar a barra depois de centro de Ado e logo de seguida, aos sete minutos, com Zezé Gomes a surgir no segundo poste completamente solto mas a rematar para fora.

Nos minutos que se seguiram a equipa espinhense continuou a dominar só que sem o fulgor dos minutos iniciais. Por sua vez o Guarda não tinha tempo para pensar em atacar e nem uma só ocasião importunou o guardião Matos.

Amândio, atento ao desenrolar dos acontecimentos, de pronto fez alterações no xadrez na sua equipa, alargando a frente de ataque com a entrada de Rui Neves para o lugar de Rui Filipe que vinha actuando na zona intermediária.

A substituição operada veio causar alguns problemas de marcação à defensiva da equipa beirã, facto que foi aproveitado pelo Espinho para se acercar com perigo das redes de Rui Sá. Na sequência de mais uma insistência, Nelo centrou do flanco esquerdo para Ado Alvejar com êxito a baliza contrária.

Os locais animaram e nos minutos finais da primeira parte voltaram a ameaçar o último reduto dos visitantes, sem que contudo voltasse a funcionar o marcador.

Em desvantagem, o Guarda na segunda metade apareceu mais balanceado para o ataque e as primeiras jogadas de perigo foram suas, o que causou de pronto o retraimento dos locais, que apareciam agora mais nervosas que no primeiro período.

Voltaram os espinhenses a crescer e a empurrarem o seu antagonista para o seu meio-campo em defesa da sua baliza. Sem o descerramento anterior, os espinhenses dominavam mas não criavam espaços para a penetração na área de rigor, levando a que as jogadas quase sempre morressem nas mãos de Rui Sá que se cotou como o melhor elemento da sua equipa.

Nos minutos derradeiros os visitantes fizeram um ligeiro "forcing" na tentativa de obter a igualdade, só que acabaria por ser a equipa espinhense a estar mais perto de conseguir novo golo, o que acabaria por acontecer aos 88 minutos mas assim não o entendeu o juiz da partida ao não considerar como golo uma bola que o guardião visitante tirou de dentro da sua baliza. Protestaram os espinhenses mas o árbitro do encontro não alterou a sua decisão.

Uma vez mais não esteve bem o homem do apito. Na primeira parte deixou passar em claro um derrube a Zezé Gomes nas área de rigor e ao findar a partida julgou mal o lance descrito. Outros erros cometeu ao longo do encontro, usando de dualidade de critérios em lances a meio do terreno.

INTER-HÓTEIS

Vai já na sétima jornada ao campeonato inter-hóteis do Porto, este ano organizado pela Confeitaria Cunha e com a participação de duas equipas de Espinho (Hotel PraiaGolfe e Hotel Solverde), ambas com excelentes resultados até esta fase da prova.

Na última jornada, a penúltima da primeira volta, as equipas espinhenses venceram as partidas em que participaram e continuam na luta pelos primeiros lugares.

Num jogo que se antevia difícil o PraiaGolfe venceu de forma convincente a Confeitaria Cunha e só a excelente exibição do guardião contrário, que defendeu tudo o que lhe era possível, evitou que o resultado fosse mais desnivelado.

O PraiaGolfe cedo abriu o activo, num excelente golo de Betinho, no entanto, só a meio da etapa complementar Pedrosa conseguiu marcar o golo da tranquilidade.

A arbitragem fez o que esperava, já que o adversário em questão é a equipa organizadora do torneio.

O Hotel Solverde conseguiu vitória fácil perante a A.E.M.P., mas só na segunda parte a equipa espinhense foi capaz de dilatar o marcador, ao marcar dois golos por intermédio de Gonçalves, ex-jogador do Sp. Espinho.

De salientar que a A.E.M.P. beneficiou de uma grande penalidade quando o resultado estava em 2-0, que a ser concretizada poderia causar alguns embaraços na equipa da Solverde.

Neste encontro a arbitragem esteve bem.

PraiaGolfe - Zé Manuel I; Marco, Pinto, Jaime e Bruno; Zé Manuel II, Carlos, Rocha e Quim; Bino e Betinho. Na segunda parte Pedrosa rendeu Marco e Taveira rendeu Carlos.

Solverde - Silva; Iglésias, Guilherme, Mário e Humberto; Gonçalves, Zé, Daniel e Jerónimo; Toni I e Carlitos. A meio da segunda parte Toni II rendeu Humberto.

RESULTADOS:

Conf. Cunha, 0 - Praiagolfe, 2
A.E.M.P., 0 - Hotel Solverde, 3.

CLASSIFICAÇÃO:

1º Rest. Prôa	19 pontos
2º Hotel Batalha	18 pontos
3º Hotel PraiaGolfe	17 pontos
4º Hotel Solverde	16 pontos

ANDEBOL

SP. ESPINHO VENCE O PORTO E É FINALISTA DA TAÇA ASSOCIAÇÃO DO PORTO

Ao vencer o F.C. Porto, por 26-24 na partida relativa à meia-final da Taça da Associação de Andebol do Porto, Sp. Espinho ficou apurado para disputar a final da prova.

A poderosa formação do F. C. Porto, mesmo apresentando a sua equipa B, era naturalmente favorita para este encontro só que os jovens espinhenses não estiveram pelos ajustes e acabaram por pregar uma partida aos portistas.

Perante um elevado número de espectadores, as duas formações realizaram um jogo do grande nível técnico e táctico. Os portugueses começaram melhor que o Sp. Espinho no desenvolvimento das acções atacantes, só que os locais não se deixaram atemorizar e logo deram a entender que estavam presentes para discutir o resultado até ao apito final.

Defendendo com grande agressividade e fazendo do contra-ataque apoiado a sua principal arma para atingir a baliza adversária, o Sp. Espinho nunca permitiu ao Porto a obtenção de um resultado tranquilo e o 10-11 ao intervalo era a demonstração do equilíbrio.

No reatamento as equipas surgiram a jogar mais veloz e a aproveitar alguns erros defensivos que não tinham havido na primeira parte. Os derradeiros minutos foram empolgantes, com o Sp. Espinho a virar de 22--23 para 26-24 a seu favor, o que levou ao rubro quantos estavam presentes no pavilhão da equipa espinhense.

Depois desta vitória sobre o F.C. Porto a equipa espinhense continua sem sofrer qualquer derrota esta época.

No fim-de-semana mais uma jornada do campeonato nacional da 3ª divisão, cabendo ao Espinho receber a vista do Académico do Porto.

Os espinhenses acabaram por alcançar uma vitória fácil, com, uma vez mais a demonstrarem todo o seu potencial técnico que tem sido superior em relação a todas as outras equipas.

Vencendo ao intervalo por 22-10, os "tigres", no período complementar fizeram alinhar os jogadores normalmente menos utilizados, mas nem mesmo assim o adversário conseguiu atenuar a diferença no marcador que vinha do primeiro período.

Nesta partida há a lamentar a lesão de António Carlos que fracturou um pé. Parece no entanto que o atleta vai poder estar em condições de dar o seu contributo à equipa na fase final da prova.

SCE - Moura e Botelho; Rui, Bruno, António Carlos, Mendes, Ferreira, Manuel Pinho, Luís, Rocha, João Paulo e Nuno.

VOLEIBOL

O "derby" espinhense disputado no passado fim-de-semana nada teve a ver com os encontros que na última época empolgaram toda a cidade, já que o comportamento de ambos as equipas no presente campeonato não tem sido de molde a proporcionar um grande equilíbrio entre elas.

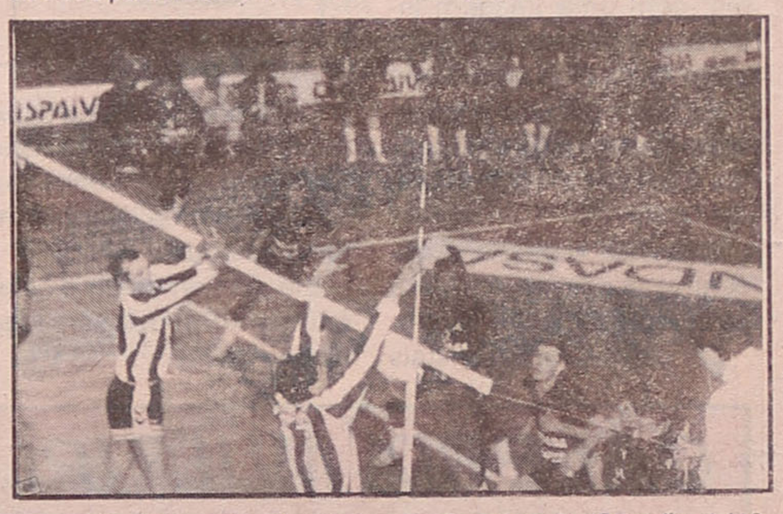
Nos dois primeiros "sets" assistiu-se a um jogo morno, de fraco nível técnico, com sucessivos erros na recepção e no ataque, com maior evidência nos "tigres" que se mostraram totalmente desmotivados e descrentes na possibilidade de discutirem o resultado.

Enquanto nos "tigres", sem ritmo, as falhas na manobra colectiva se iam avolumando, os "mochos", fazendo o seu pior jogo nesta fase final, limitaram-se a aproveitar os erros do adversário, coleccionando pontos sucessivos.

De destacar a opção do técnico Carlos Prata, anulando quase por completo a acção do mais poderoso atacante do Sp. Espinho, o brasileiro Edgar Machado (lesionado quase no final do encontro), ao adaptar o bloco, com a troca de Miguel Maia por Miguel Soares à "saída" da rede.

Quando se esperava uma vitória tranquila dos acade-mistas pela margem máxima, um incidente junto da mesa veio alterar os acontecimentos a meio do terceiro "set".

A arbitragem da dupla Arnaldo Rocha/João Cantarino, que vinha sendo contestada por parte do Sp. Espinho, mostrou alguns cartões amarelos e um vermelho a Edgar Machado, o que veio provocar grande contestação junto da mesa, com troca de palavras menos amistosas entre elementos das duas equipas, contestando a marcação de um ponto no boletim de jogo.



Este incidente veio alterar o desenrolar do jogo, podendo-se dizer que o "derby" começou nesse momento, tal o empenho posto em jogo pelos "tigres", perante a desorientação da Académica e com a emotividade a surgir finalmente no pavilhão dos academistas.

O quarto "set" foi o renascer da Académica, que "arregaçou as mangas" e pôs em campo todos os seus atributos, vencendo e convencendo o seu adversário, mantendo-se assim em plena luta pelo título.

Na próxima jornada a Ac. Espinho irá a Lisboa defrontar o Sporting, naquele que é considerado pelos academistas como o "encontro-chave", que pode ser decisivo para a atribuição do título. A Académica vai organizar uma excursão para os adeptos que queiram acompanhar a equipa.

RESULTADOS:

Benfica, 3 - Leixões, 1 (15-9; 15-8; 13-15 e 15-5).

Sporting, 3 - Grundig, 1 (13-15; 15-9; 15-13 e 15-6).

Ac. Espinho, 3 - Sp. Espinho, 1 (15-8; 15-7; 8-15 e 15-3).

Classificação: 1ºs Ac. Espinho e Benfica, 23 pontos; 3ºs Leixões e Sporting, 22 pontos, 5º Grundig, 19 pontos e 6º Sp. Espinho, 17 pontos.

AAE - Miguel Maia, Miguel Soares, João Brenha, Paulo Brenha, Artur Silva, Alexandre Mendes, António Barros, José Carlos, Armando Brandão, João Neves, Rui Sérgio e Alfredo Santos.

SCE - Dimitar Dimitrov, José Pedrosa, Fernando Castro, Pedro Albuquerque, António Pedrosa, Edgar Machado, Carlos Natário, Afonso Mourinho, Jaime Filipe, Wladislaw Kustra e Luís Moreira.

Outros Resultados:

Jun. Masc. — Graundig, 0 - Sp. Espinho, 3.

Leixões, 3 - Ac. Espinho, 0.

Juv. Masc. - Sp. Espinho, 3 - Castelo Maia, 2.

Juv. Fem. - Sp. Espinho, 3 - Vianense, 0.

Inin. Mac. - Sp. Espinho, 3 - Al. Ovar, 0.

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes
• • •
Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos
• • •
Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

ILSE LOSA

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO

No dia Internacional da Mulher a Biblioteca trouxe até si Ilse Losa, prestigiada escritora de origem alemã, refugiada no nosso país desde a guerra, devido à sua origem Judaica.

Nesta sessão pôde-se assistir a um diálogo informal com os presentes, sendo as crianças as primeiras a iniciá-lo. Respondendo a estas a escritora explicou porque saiu da sua terra Natal, o seu gosto pela escrita e a recordação familiar sempre presente no que escreve. Mencionou o seu primeiro livro, o mais importante em termos de realização profissional, publicado em Portugal em 1949 e da grande importância entre a reciprocidade Histórica-Ilustração. Trocou também impressões sobre o conteúdo dos seus livros e disse que no interior de cada homem existe sempre um pouco de criança.

Palavra puxa palavra e acabaram por entrar os adultos no *"mundo das interrogações"*, aí falou-se desde a literatura aos audio-visuais, dos métodos tradicionais de ensino aos novos métodos, dos efeitos positivos aos negativos destes... Conclusão, o cepticismo ficou no ar!!! Mas, a partir das dúvidas é que se podem construir as certezas...

O colóquio terminou com uma sessão de autógrafos e a mostra das obras de Ilse Losa onde pudemos apreciar e até comprar *"A Visita do Padrinho"*, *"O Mundo em que Vivi"*, *"A Minha Melhor História"*, *"Beatriz e o Plátano"*, *"Falsca Conta a Sua História"*, *"Silka"*, entre muitos outros.

Louvável esta iniciativa da Biblioteca Municipal que "arrastou" crianças e adultos para o mundo da escrita e da Cultura em geral.

"MARÉ JOVEM" UM ESPAÇO DIFERENTE NUM JORNAL DIFERENTE

ILHA DE ESPUMA

Ele tentava desesperadamente sobreviver, mantendo-se à superfície da água, procurando alcançar algo de sólido onde se pudesse agarrar.

Com as suas dez pernas e braços afastava a água cálida e borbulhante, desfazendo a espuma que se confundia com a grossa névoa que o envolvia.

Ao longe conseguiu divisar uma forma cónica e pontiaguda, que lhe transmitiu uma enorme sensação de segurança e maternidade.

Uma ilha...

Foi nadando desvairadamente, a ilha ganhando contornos mais nítidos, foi-se aproximando, ficou ali a escassas braçadas.

Só mais um esforço e a ilha foi alcançada, deixando para trás a névoa e a espuma sedosa.

Ele sentou-se numa superfície lisa e bem macia, olhando para o bico da ilha, lá no alto. Dali poderia divisar toda a imensidão que o circundava.

Com as suas dez pernas e braços resvalando no terreno liso e macio, lá conseguiu atingir o bico, onde descansou mais uns instantes.

A visão era magnífica. Da água libertava-se uma espuma bem aromada e o fumo da água quente borbulhante entranhava-se debaixo da sua grossa carapaça, deixando-lhe uma enorme sensação de frescura.

Foi então que ele viu, mesmo ali ao lado, uma outra ilha cónica, igualmente encimada por um bico pontiagudo.

Mexeu-se...

A menina levantou-se da banheira, levou a escova macia ao umbigo, afastou a espuma do gel de banho do rosto e, com a ponta dos dedos, atirou para a água da banheira um insecto pernudo que lhe fazia cócegas no mamilo do seu seio, firme e robusto...

AMOR EFÉMERO, MAS FELIZ

Ela ia bonita e elegante, deslocando-se com desenvoltura e graciosidade no encadeamento de corpos e números de duas cores e quatro formatos.

As suas vestes eram leves e brilhantes, ajustando-se como uma luva a um corpo extremamente bem torneado.

O cabelo apanhado atrás permitia divisar uma face redonda e corada, cheia de vida, fulgor e gosto pela sua existência.

Mas ela era dupla, uma o inverso da outra, iguais de pernas para o ar, dupla imagem invertida, quiçá em pluralidade de personalidades.

Ambas se harmonizavam num conjunto coerente, concorrendo para um objectivo amplo, global e abrangente.

Ela foi sendo manipulada, admirada, invejada, jogada entre várias mãos, passeando-se por paisagens reais.

Noutro conjunto, por momentos estático, ele foi-a olhando com redobrado prazer, com a ânsia de quem quer e gosta.

Ele só tinha olhos para ela, divisando-a no emaranhado de pintas e números que se iam sucedendo.

Era alto e moreno, garboso, com uma barba preta e forte, respeitosa, encimado por um elegante chapéu escuro e uma pluma colorida, que lhe escondia a farta cabeleira.

Trajava com sobriedade espada à cinta, coração do vento, nobre guerreiro conquistador de terras e donzelas, pelejador de batalhas mil.

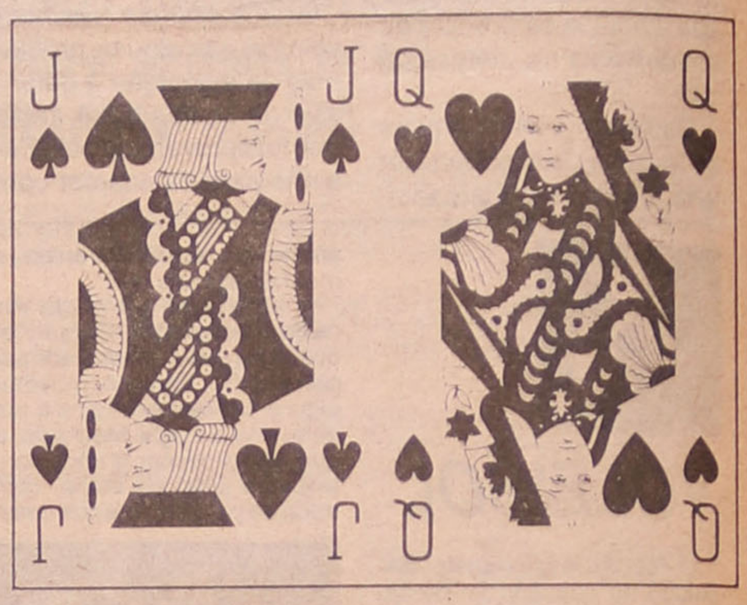
Mas também ele era duplo, com uma imagem invertida, um escondendo o outro igual, mas contrário.

Estavam próximo e longe, entre tantos, aproximando-se cada vez mais, inexoravelmente.

O tempo validaria o encontro, o destino era para se cumprir.

Os olhos viraram cristais brilhantes tornados comuns, o sorriso partilhado começava num para terminar no outro, límpido, rasgado, apaixonado.

Foi então que o Rei se sentou ao cimo da escadaria crescente, no lugar que a sua condição real lhe destinava, envolvendo na sua auréola os dois amantes e amados.



Ele aproximou-se e colocou-se no seu lugar, logo abaixo do Rei.

Ela, lenta mas decidida, juntou-se a ele.

Momentos de felicidade transbordaram a todos os presentes, que se foram ordenando em fileiras de vários naipes, por ordem decrescente: 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, e ás...

Estava completa a *"paciência"* e a união efémera mas feliz... do valete de espadas com a dama de copas...

IKE GARF

— SE GOSTA DE LER —

PROCURE OU ENCOMENDE OS SEUS LIVROS NO "CENTRO LIVREIRO" DA NASCENTE

GALERIA MÚLTIPLO

No próximo sábado será inaugurada uma nova exposição na Galeria Múltiplo. Desta feita será uma exposição de desenho de Carlos Reis.

O público poderá visitar os trabalhos expostos todos os dias, excepto à segunda-feira, entre as 14,30 e as 20,00 horas. A Múltiplo fica na rua 19, perto do antigo recinto da feira da fruta.

Director Interino: António Gaio
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
COLABORADORES: Alfredo Casal Ribeiro, António A. Cavacas, A. J. Teixeira Lopes, Henrique Gomes, Manuela Lima
COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CCCRL., Ind. Gráficas — Telef. 65506 — O. de Azeméis.
Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

maré viva

PORTE PAGO